

**SEXUALIZAÇÃO PRECOCE E A INTERFERÊNCIA NO  
DESENVOLVIMENTO NEURAL DA CRIANÇA**

Beatriz Vitoria Puchalski Oliveira, José Luciano Tavares da Silva, Randa  
Magalhães Ferrari

Área Temática: Educação

E-mail para contato: beatrizpuchalski3@gmail.com

*Trabalho vinculado “PROGRAMA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR TEMAS  
EM NEUROCIÊNCIAS” nº464/2024*

**Resumo**

A exposição precoce à sexualização infantil representa um risco significativo ao desenvolvimento neurológico e emocional das crianças. Estudos da Neurociência apontam que essa exposição, especialmente na infância, interfere na maturação do córtex pré-frontal, essencial para o controle executivo, regulação emocional e tomada de decisões. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar os efeitos da exposição precoce à sexualização no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Sendo assim, justifica-se o presente estudo, pela necessidade de entender os impactos neurológicos e comportamentais dessa exposição, visto que pode aumentar a vulnerabilidade a transtornos comportamentais e emocionais, com consequências que perduram até a vida adulta. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica em bases como SciELO e Google Acadêmico, focada em artigos que discutem a relação entre Neurociência Afetiva e desenvolvimento infantil. A revisão indicou que a exposição precoce à sexualização pode provocar hiperatividade da amígdala e subutilização do córtex pré-frontal, afetando o controle executivo e a regulação emocional da criança predispondo assim, o mesmo a desenvolver transtornos comportamentais e emocionais após a infância. Sem mais, conclui-se que a exposição precoce à sexualização compromete o desenvolvimento neurológico, afetando o sistema de recompensa e o controle executivo, além de aumentar a propensão a distúrbios emocionais. Isso reforça a importância de políticas preventivas e iniciativas de conscientização para proteger as crianças dos riscos dessa exposição.

**Palavras-chave:** Neurociência; Sexualização; Infância.